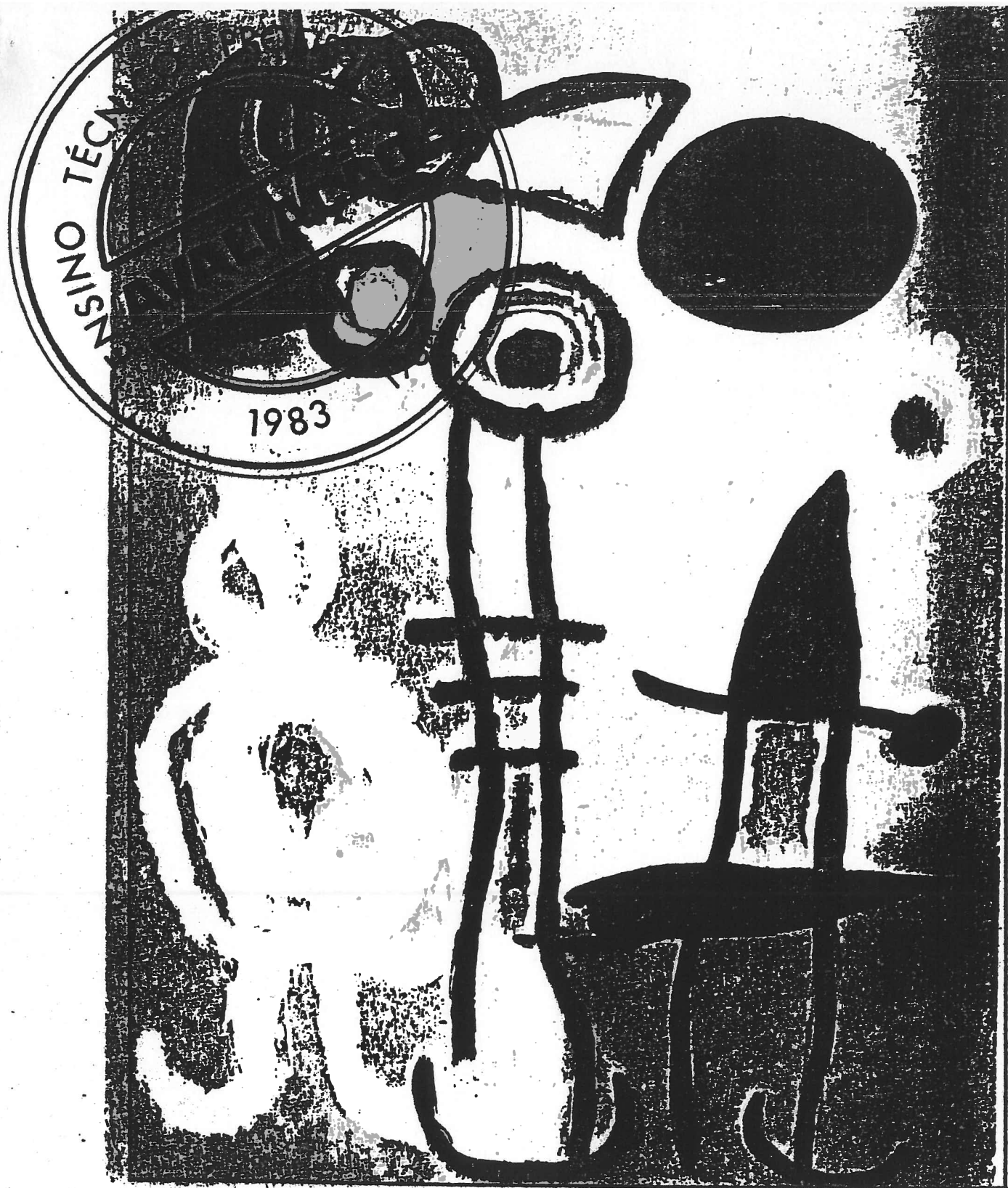




RELATÓRIO 3

**O ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL
NA IMPRENSA
JULHO 1983-JULHO 1985**

**AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA
DO ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL**
no âmbito da
DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

III RELATÓRIO

O ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL NA IMPRENSA

JULHO 1983 - JULHO 1985

Dezembro 1986

O ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL NA IMPRENSA

JULHO 1983 - JULHO 1985 (*)

Apresentação

Tendo por base uma recolha de recortes de jornais sobre o lançamento da experiência pedagógica do ensino técnico-profissional já realizada pelo autor, este relatório foi enriquecido como resultado de uma pesquisa mais vasta e mais profunda.

Um inventário de ecos na imprensa escrita acerca do desenvolvimento desta experiência pedagógica constitui, algo estranhamente, um bom instrumento de avaliação. Dizemos estranhamente por duas razões: por um lado, é raro utilizarem-se, no nosso país, dossiers temáticos de notícias e artigos de jornais como fonte de conhecimento e como ocasião de aprofundamento; por outro, o nosso jornalismo não é tão bom que certifique, à partida, um produto final com qualidade.

Neste caso, o dossier que se introduz contém um conjunto de virtualidades e de linhas de força que aqui convém destacar.

- 1- Desde o anúncio público do lançamento eminente do ensino técnico-profissional surge um movimento de opiniões, que aumenta consideravelmente em Outubro e Novembro de 1983, e que só baixa de intensidade no fim do primeiro ano da experiência (Julho de 1984);
- 2- É patente a controvérsia gerada em torno desta medida. Poucos registos são tão verdadeiros e impiedosos como este cruzar de artigos de fundo com notícias soltas, de

(*) de autoria de Joaquim Azevedo

anúncios com relatos de acontecimentos, de elementos sim ples com análises complexas, de aplausos e de violentas críticas, de confrontos políticos e debates técnicos.

A principal virtualidade é mesmo esta: de tudo isto se faz a complexidade do nosso quotidiano. Reunir estas dezenas de recortes é, de alguma forma, dar novamente vida ao passado, revitalizar o envolvimento e o ce nário em que se lançou o ensino técnico em 1983.

- 3- Apesar das dificuldades óbvias, procurou-se recolher re cortes não só da imprensa de Lisboa e Porto - a mais li da, sem dúvida - mas também da imprensa regional. Foi-
-nos mais fácil fazê-lo para a Região do Norte.

Esta abordagem constitui também um motivo de in-
teresse deste relatório.

- 4- Finalmente, sublinhe-se a quantidade e a qualidade de um vasto conjunto de artigos de opinião que são uma autênti-
ca radiografia do pulsar destes meses de arranque do en-
sino técnico. A sua leitura enriquece consideravelmente
quantos queiram aprofundar o impacto do lançamento do en-
sino técnico e as condições do seu desenvolvimento ini-
cial.

Deste dossier é possível dizer-se que contém uma
abordagem complexa e multifacetada do lançamento do ensino
técnico, que teve lugar no Outono de 1983. Uma visão "viva"
do passado a ser lida com a serenidade que o distanciamen-
to e o tempo fazem brotar.